Indonésia: floresta de Wonosobo manejada pela comunidade

Wonosobo é um distrito rural em Java Central, próximo ao planalto montanhoso de Dieng. A maior parte de seus 18.896 hectares de floresta estatal é Floresta de Proteção já que os planaltos montanhosos são as bacias para vários dos rios mais importantes. Tal como outras terras florestais em Java, a floresta Wonosobo foi controlada pela companhia florestal Perum Perhutani, de propriedade do estado, a qual, de acordo com os relatórios de campo, tem causado danos severos ou destruído completamente mais da metade da "floresta estatal".

Quando o governo colonial tomava conta do manejo da floresta Wonosobo, transformou a maior parte da floresta de planície em terra agrícola de monocultura e plantações. A população local foi empregada para trabalhar nas plantações e produzir madeira, mas já não tiveram o controle sobre as terras. Contudo, apesar de séculos de administração colonial, a transformação da maioria das florestas de planície em terras para a agricultura e o estabelecimento de plantações, alguns elementos do manejo florestal tradicional ainda persistem em algumas partes de Java, onde vários sistemas coexistem. O termo javanês "wono", incorporado ao nome de muitos povoados e cidades, pode significar floresta, campos de arroz ou pomares uma vez que a mesma terra é usada para cultivar árvores, arroz e outras colheitas agrícolas- seja em rotação, seja por cultivos em fileiras alternadas

A população tem habitado nas florestas Wonosobo durante gerações, contando com arroz, frutas, criação de animais domésticos e vegetais para seu sustento. A venda de produtos florestais não madeireiros é também uma fonte de renda para eles: mel, resina e fibra. Eles continuaram aplicando sua forma tradicional de manejo das florestas em algumas poucas partes da floresta, e desenvolveram um modelo perfeito de agro- florestamento no qual os membros da comunidade decidem coletivamente como devem ser manejados os recursos, levando em consideração as necessidades tanto econômicas quanto ambientais.

Essas florestas manejadas pela população são bem mais saudáveis que as florestas manejadas pelo estado. A diferença chama a atenção: a floresta comunitária é diversa e florescente, e a floresta estatal está degradada.

A população da floresta Wonosobo demonstra que o manejo florestal comunitário é o melhor caminho para garantir a proteção tanto da floresta quanto da população.

Artigo baseado em informações obtidas de: “Nature: poor people’s wealth”, “Communities care for forests”, Walhi/Friends of the Earth Indonesia, julho de 2005, http://www.foei.org/publications/pdfs/poverty.pdf; “Community forest management, the way forward”, Down to Earth, http://dte.gn.apc.org/srf3.htm#won